

Carta Aberta à Federação Equestre Portuguesa

Exmos. Senhores Membros da Direção
da Federação Equestre Portuguesa

É com um profundo sentimento de incredulidade e prejuízo que a Comissão Organizadora da Quinta da Beloura, gerida pela empresa Reason Journey LDA., se dirige publicamente a V. Exas., na sequência da recente e unilateral alteração das datas do Campeonato Nacional de Ensino de 2025.

Desde o início do ano, a Comissão Organizadora da Quinta da Beloura calendarizou um Concurso para decorrer entre os dias 12 e 14 de setembro.

A decisão da Federação de antecipar o Campeonato para o dia 17 de setembro, contrariando a data previamente marcada de 26 de setembro, revela uma série de desconsiderações inaceitáveis, não apenas para com esta Comissão Organizadora, mas sobretudo para com os atletas, proprietários de cavalos, patrocinadores e toda a comunidade equestre nacional.

Esta decisão é particularmente gravosa para a Comissão Organizadora da Quinta da Beloura, pois entre o término do Concurso e o início do Campeonato medeiam apenas 2 dias úteis, uma vez que o Concurso termina no domingo, dia 14 de setembro e a admissão dos conjuntos para o Campeonato tem início na 4ª feira, dia 17 de setembro.

O Centro Hípico da Quinta da Beloura tem todo um legado na história da organização de Concursos nacionais e internacionais que deve ser respeitado!

Pontos que evidenciam o impacto negativo desta decisão:

- **Comprometimento da Preparação Desportiva:** A alteração abrupta compromete o planeamento anual de treinos e competições, demonstrando desrespeito pelo trabalho de

cavaleiros, treinadores, proprietários e, acima de tudo, pelo bem-estar animal.

- **Prejuízo aos Representantes Nacionais:** Esta decisão é particularmente gravosa para os cavaleiros que irão representar Portugal no Campeonato da Europa em Crozet, que se realiza no fim do mês de Agosto, pois após uma longa e extenuante viagem de regresso, os conjuntos terão apenas duas semanas de repouso antes de competir no Campeonato Nacional, numa calendarização que compromete a recuperação física e psíquica de cavalos e cavaleiros, e consequentemente irá afetar o seu desempenho.
- **Desvalorização da Inovação e do Esforço:** A Comissão Organizadora da Quinta da Beloura tem vindo a organizar eventos de excelência, introduzindo iniciativas inéditas no país. A Beloura Dressage Week, com workshops e um estágio com a conceituada Monica Theodorescu, foi pensada como um evento de valorização da modalidade. O conflito de datas imposto descredibiliza este trabalho e desmotiva o investimento no futuro da Dressage nacional.
- **Impacto Financeiro e Logístico:** Já foram assumidos compromissos com juízes e demais oficiais do concurso, apoios institucionais e patrocinadores privados. A sobreposição de eventos compromete estas parcerias e coloca em risco os investimentos já efetuados. A Comissão Organizadora já arcou com custos significativos e não reembolsáveis como a contratação de juízes internacionais, respetivos voos e alojamento. O conflito de datas não só afasta participantes, como também obriga patrocinadores e expositores a escolherem entre os dois eventos, levando à perda de apoios, nomeadamente de índole financeira.

- **Falta de Comunicação e Transparência:** Esta Comissão Organizadora não foi consultada previamente pela Federação ante a presente alteração das circunstâncias consubstanciada na modificação da data do Campeonato, não obstante, após reiterados contatos solicitando audiência, foi recebida pela Federação, tendo-lhe sido comunicado que a decisão era irrevogável, o que reflete uma preocupante falta de consideração e transparência — situação que, infelizmente, não é inédita na forma como a atual Direção da Federação gere estes assuntos.
- **Falta de Coerência nas Decisões da Federação:** A constante mudança de critérios e a ausência de uma linha estratégica clara, minam a confiança nas decisões da Federação, especialmente quando regras previamente apresentadas são ignoradas ou aplicadas de forma arbitrária, o que fica evidenciado pelo atropelo aos regulamentos em sede de calendarização, pela disparidade nas decisões tomadas em relação à alteração de competições calendarizadas e até mesmo pelo facto de se ter criado a premissa de que os Campeonatos Nacionais de Dressage só seriam atribuídos a Comissões Organizadoras que fossem capazes de organizar em simultâneo o Campeonato Nacional de Dressage e o Campeonato Nacional de Obstáculos, premissa essa que, ao que parece não é mandatória.

Em nome da ética desportiva, da transparência institucional e do respeito pelo esforço de todos os envolvidos na Dressage Nacional, esta Comissão Organizadora mantém o seu evento, em sinal de respeito para com atletas, proprietários e patrocinadores — respeito esse que, lamentavelmente, não foi demonstrado pela Federação Equestre Portuguesa.

Este evento tem vindo a ser organizado nos últimos 3 anos, reunindo mais de uma centena de conjuntos, constituindo-se num dos mais relevantes certames hípicas de Dressage do calendário nacional é aqui profundamente prejudicado pela Instituição que supostamente deveria zelar pelo desporto equestre nacional.

Apelamos a uma reflexão urgente sobre a forma como a Federação tem gerido o calendário e as relações com os seus parceiros. A falta de diálogo, o desrespeito pelas organizações e o amadorismo na tomada de decisões prejudicam gravemente o desenvolvimento sustentável da modalidade em Portugal.

Com os melhores cumprimentos,

Sintra, 18 de Agosto de 2025

A Comissão Organizadora da Quinta da Beloura

Reason Journey, LDA

